

O Design de Superfície e sua relação com o Design de Produto

The Surface Design and your relationship with Product Design

Kluge, Anelise; Mestranda; Universidade Federal do Rio Grande do Sul
anelisekluge@conectsul.com.br

Rütschilling; Evelise Anicet; Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul
anicet@ufrgs.br

Scarpellini, Roberto; Mestrando; Universidade Federal do Rio Grande do Sul
roberto.scarpellini@gmail.com

Tessman, Camila; Mestranda; Universidade Federal do Rio Grande do Sul
casieburger@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo tecer considerações sobre a relação existente entre Design de Superfície e o Design de Produto. Procura-se esclarecer os processos de interferência do Design de Superfície no produto, analisando aspectos específicos através das percepções cognitivas, funcionais e estéticas. Enfatizam-se, neste contexto, as características resultantes da interferência, do tratamento na superfície dos produtos e o aproveitamento das propriedades dos materiais, restringindo a análise ao escopo do Produto Industrial, à Joalheria e ao Artesanato, áreas de atuação dos autores, com a finalidade de chegar a uma compreensão acerca de superfície e sua relação com o objeto.

Palavras-chave: Design de Superfície, Design de Produto, Superfície.

Abstract

This article aims to make considerations on the relationship between Surface Design and Product Design. Demand is clarified, therefore, the processes of interference Surface Design of Product Design, examining specific aspects through cognitive, functional and aesthetic perception.. In this context the emphasis goes to the characteristics of the resulting interference, treatment on the surface of the products and the use of the properties of materials, both in the product and in the Jewelry and Crafts, with the aim of reaching an understanding about surface and its relationship with the product/ object.

Keywords: Surface Design, Product Design, Surface.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Introdução

O termo Design de Superfície é abrangente, e seus significados atribuídos por profissionais e especialistas em Design, Artes Plásticas e áreas afins geram discussões e contradições, onde um novo conceito sempre é esperado dentro de um novo contexto.

Alguns autores consideram que o Design de Superfície deve estar relacionado às duas dimensões do objeto, horizontal e vertical, com a criação de imagens para geração de padrões aplicáveis em superfícies têxteis, de papelaria, cerâmica, entre outros materiais planos. Para profissionais do ramo de produtos, esta definição do Design de Superfície se amplia devido à relação existente entre ambas as atividades. Esta relação engloba diversos aspectos a serem considerados, como a necessidade da interferência do Design de Superfície no Design de Produto para suprir itens de projeto previstos na concepção de um objeto e também, considerando-se a interface para alcançar um efeito desejado.

O presente artigo leva-nos a discutir as questões inerentes à superfície e de que forma ocorre uma interferência oriunda desta correlação.

Definições de Superfície e aplicações do Design de Superfície

O termo Design de Superfície existe como tradução de “*Surface Design*”. Quase sempre o termo é utilizado para denominar práticas relacionadas à produção industrial que envolve a criação de padrões para aplicação em superfícies contínuas, como é o caso da indústria têxtil, do papel e da cerâmica. Segundo Evelise Ruthschilling¹:

“Design de Superfície é uma atividade técnica e criativa cujo objetivo é a criação de texturas visuais e táteis, projetadas especificamente para a constituição e/ou tratamento de superfícies, apresentando soluções estéticas, simbólicas e funcionais adequadas às diferentes necessidades ou materiais e processos de fabricação.(2008)”

As definições mais usuais para superfície afirmam como sendo uma extensão expressa em duas dimensões (comprimento e largura). Ezio Manzini (1996) considera a superfície como interface entre dois ambientes, exterior e interior, como uma pele nos objetos.

São atribuídas à superfície diversas qualidades, sendo as simbólicas e de proteção mais direcionadas ao produto/objeto. Nas qualidades simbólicas, o autor faz referência ao poder de concentrar no objeto o que é significativo para o observador, sendo estas as qualidades sensoriais (propriedades óticas, térmicas, táteis), valores simbólicos e culturais. No sentido de proteção, a maioria dos produtos fabricados pelo homem recebe tratamento superficial, alterando o último estrato do material, a fim de corresponder a maiores solicitações.

Inter-relações entre Design de Superfície e Design de Produto

O Design de Produto trabalha com a produção de objetos, produtos tridimensionais e virtuais para usufruto humano, sejam eles utilitários, adornos, ou acessórios.

O Design de Superfície e o Design de Produto, juntos, possibilitam a transferência ao usuário das relações visuais e também táteis necessárias para a compreensão do produto/objeto específico. Esta compreensão abrange aspectos de utilização deste produto, onde a superfície poderá revelar ao indivíduo a função deste através de aplicação de textura ou padrão adequado, ou através das características próprias do material.

A compreensão do indivíduo sobre o produto também abrange os aspectos semióticos, onde as características superficiais servirão como veículo para a transferência de significados e simbologias ao usuário. O produto carrega características advindas da sua elaboração e da

1 RÜTHSCHILLING, E. A. Doutora em Informática na Educação. UFRGS. Design de Superfície: prática e aprendizagem mediadas pela tecnologia digital.

sua produção e, entrando em circulação portando estas expressões, possui também um elemento de comunicação: a função significativa (NIEMEYER, 2003).

O projeto de um produto, muitas vezes, exige a interferência superficial no material ou sobreposição de materiais para atender a necessidades específicas, sejam estéticas ou de uso. Relacionado aos fatores ergonômicos, existe a necessidade de superfícies tratadas e normas a serem seguidas para segurança e conforto do usuário. Estes acabamentos superficiais, visando alteração da superfície de um produto, podem refletir no Design de Superfície.



Figura 1. Textura pela profundidade: função de “grip”, aderência para melhor função. Fonte: autor

Hoje o Design de Superfície está a formar uma nova tendência no Design de Produto, que é a personalização ou individualização dos produtos, através da utilização de “tatuagens” (figura 1).

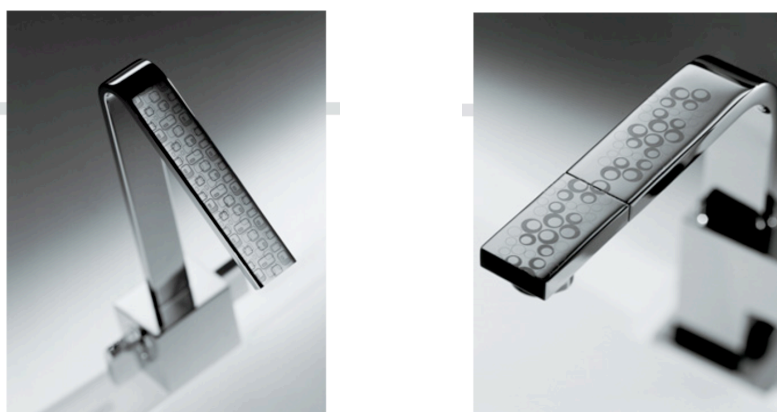


Figura 2. Aplicação do Design de Superfície na personalização de produtos, tendência de *Tattoo* (tatuagem). Fonte: <http://www.newform.it/tattoo/default.htm>

Outros segmentos, como produtos para a área médica e *Care*², como o exemplo da figura 2, utilizam o Design de Superfície para melhorar a aparência de produtos.

² *Care*: área de atuação do Design e de outras proficiências para produtos ou serviços que preconizam o cuidado com a saúde e o bem estar do consumidor.



Figura 3. Bandagem protetora com aplicação e simulação na superfície, descaracterizando a função de proteção da lesão. Fonte: <http://www.thecoolhunter.net/lifestyle/>

Relação entre Design de Superfície e Joalheria

O Design de Superfície se relaciona com a Joalheria no sentido de aplicar, na maioria dos casos, diretamente no material base da jóia um padrão de textura ou acabamento geralmente para fins estéticos e visuais, dependendo do resultado que se quer obter do produto final. Estas texturas e acabamentos podem ser efetuados de diversas maneiras, através do desgaste e interferência no próprio material e através da sobreposição de materiais, uma vez que o aproveitamento das características do material auxilia em todo processo criativo.



Figura 4: Placa de metal com textura da palha de milho, obtida através do scanner 3D e transposta através da prototipagem com auxílio da fresa CNC. Fonte: <http://www.ndsm.ufrgs.br/>

Na construção dessas novas possibilidades estéticas para as jóias, presenciam-se os deslocamentos, as misturas e apropriações. Entre os diversos conceitos de para as tendências atuais, observa-se as intervenções na superfície do objeto como sendo uma das maneiras mais eficazes de diferenciar a jóia, seja na mistura de materiais, na texturização por desgaste ou na reprodução de textura, como o exemplo já citado anteriormente representado pela Figura 4.



Figura 5: Anel com textura, Denoir
Fonte: www.ibgm.com.br

Outra tendência é o de consumo consciente, onde a preocupação dos consumidores envolve as questões de ecologia e responsabilidade social, sendo inseridas na joalheria materiais alternativos que refletem a natureza, onde as texturas naturais sinalizam autenticidade.

Relação do Design de Superfície e Artesanato

O artesanato popular, de cunho tradicional, é criado e produzido a partir das experiências e tradições familiares, no sentido amplo da compreensão do que seja cultura, perpetuando o fazer, passando o conhecimento de geração em geração. Essas técnicas, como os trançados em vime e palha de trigo, constituem objetos com texturas expressivas, desenhos de superfícies resultantes do processo construtivo. Por vezes estes tipos de produtos recebem algum tratamento superficial, como coloração, desenhos, alterações de trama, mas isso se dá de modo empírico e sem uma proposição que não seja meramente decorativa.

Em iniciativas contemporâneas de fomento ao artesanato em nosso País, a intervenção de designers melhorou ou agregou valor ao Artesanato. Exemplo disso está na tecelagem artesanal abaixo: um designer concebeu a idéia da superfície e definiu as condições técnicas de reprodutibilidade, transferindo tecnologia ao artesão que executou o produto. Aqui fatores relativos ao Design de Superfície – a repetição e o módulo – são contemplados, além de textura tátil e visual.



Figura 6: Tapete em lã crioula.
Fonte: o autor

Sendo assim, o Artesanato se beneficia do Design de Superfície (bem como do Design de Produto) para que o produto do artesão assuma a condição de produto comercial com clara comunicação com o mercado, o que reverte em melhoria das condições de vida do artesão e da manutenção da cultura nacional.

Conclusão

O Design de Superfície tende cada dia mais a ser valorizado e considerado na concepção de produtos. Segmentos como o mobiliário, joalheria e produtos étnicos, por exemplo, utilizam a superfície como expressão através do material, e técnicas construtivas e de revestimento, como sendo a primeira relação com o usuário.

A relação entre Design de Superfície e Design de Produto, Joalheria e Artesanato, comprova que as premissas: função e estética formal, fundamentais no Design, se fazem presente no desenvolvimento de produtos e depende da atuação das duas atividades.

O Design de Produto e o Design de Superfície são segmentos criativos da mesma raiz.. Atuando conjuntamente, somam suas competências no aprimoramento dos produtos, quer sejam industriais ou artesanais. Portanto, quando um produto vier a ser desenvolvido, esta segmentação não deverá existir, pois um existirá a partir da necessidade do outro, ou ainda, os dois serão partes formadores de um mesmo produto considerando-se as tendências atuais de mercado e de produção.

Referências

BÜRDEK, Bernhard. **Design: história, teoria e prática do Design de Produtos**. São Paulo: Blücher, 2006.

MANZINI, Ezio. **A Matéria da Invenção**. Lisboa: Centro Português de Design, 1996.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Claudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. Conceito de Design de Superfície. In: **Núcleo de Design de Superfície – UFRGS**. (<http://www.nds.ufrgs.br>)